

CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

ABRIL/2022



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

►► CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Abril - 2022	Julho/2021 a abril/2022
CUSTEIO	R\$ 12.131.149.538,99	R\$ 125.129.933.401,67
INVESTIMENTO	R\$ 3.486.743.252,40	R\$ 68.971.915.058,76
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 2.915.342.543,64	R\$ 28.575.445.791,90
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 1.157.657.677,67	R\$ 14.726.416.653,91

►► ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em abril de 2022 no país alcançou o total de 19,7 bilhões de reais. Cerca de 62% destinado ao custeio agropecuário.

De julho de 2021 a abril de 2022, já foram utilizados 237,4 bilhões de reais.

O valor acumulado utilizado de crédito rural de julho de 2021 a abril de 2022 é 26% maior em relação a julho de 2020 a abril de 2021. Cerca de 52,7% foi utilizado para custeio e 29,05% para investimento, os dois principais itens contratados pelos produtores rurais.

Porém, a comercialização apresentou um aumento de 53% nesse acumulado e a industrialização 45%. Enquanto, custeio e o investimento aumentaram 27%.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

»» CORRENTE

Abril - 2022	
CUSTEIO	R\$ 1.442.020.477,59
INVESTIMENTO	R\$ 269.389.345,49
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 203.036.723,38
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 3.000.000,00

»» ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em abril de 2022 foi 14% maior do que em abril de 2021, devido ao aumento da utilização de custeio (26%), redução do investimento (-22%), aumento da comercialização (6%) e redução da industrialização (-69%). O volume total foi de 1,92 bilhões de reais.

O custeio em abril de 2022 teve um aumento de 113% em relação a março de 2022, enquanto o investimento aumentou apenas 9%, a comercialização reduziu 11% e a industrialização reduziu 81%. Em suma, o aumento da utilização do crédito rural em relação ao mês anterior foi de 64%.

A utilização do crédito rural em abril foi em grande parte utilizada pela agricultura, cerca de 85%. Desse total, 64% em forma de custeio, isto é, destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita e 9% ao investimento, cujo destino são aplicações em bens ou serviços que se estendam por vários períodos de produção.

O valor utilizado pela comercialização no mês de abril foi cerca de 13% do total utilizado pela agricultura; enquanto a industrialização utilizou apenas 0,2%. As duas operações não foram utilizadas pelo setor pecuário.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

ACUMULADA

Julho/21 a abril/22	
CUSTEIO	R\$ 10.791.446.974,36
INVESTIMENTO	R\$ 4.437.956.220,14
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 1.808.253.334,64
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 120.270.000,00

ANÁLISE

O volume acumulado utilizado de crédito rural considera o início do Plano Safra no mês de julho até o momento da emissão do presente relatório, é de 14,86 bilhões de reais.

O volume de crédito rural utilizado de julho de 2021 a abril de 2022 já é 33% maior do que o volume de julho de 2020 a abril 2021, o qual corresponde ao Plano Safra passado.

Tal acúmulo deve-se principalmente ao custeio, o qual em volume monetário é o de maior representatividade no setor agropecuário, devido a necessidade de crédito para o ciclo produtivo das safras e reprodutivo dos rebanhos. Para esse mesmo período houve aumento de 30%.

Enquanto, o investimento apresentou aumento de cerca de 24%.

Porém, a finalidade cujo aumento foi superior a 100% em relação ao mesmo período do ciclo passado, foi a comercialização. O volume de crédito destinado a esse fim foi 101% maior.

Tal aumento não foi acompanhado pela industrialização, a qual reduziu 10%.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

ATIVIDADE

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 1.222.306.414,99	R\$ 219.714.062,60
INVESTIMENTO	R\$ 166.211.002,36	R\$ 103.178.343,13
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 203.036.723,38	0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 3.000.000,00	0,00

ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em abril de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 83%.

A maior parte do volume do crédito rural agrícola teve como finalidade o custeio, cujo objetivo é cobrir despesas dos ciclos produtivos, isto é, desde a compra de insumos até a fase de colheita. O custeio agrícola corresponde a 85% do custeio total, enquanto a utilização pela pecuária corresponde a 15%.

O volume de investimento tem como finalidade aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção, e teve a mesma proporção do custeio, 62% utilizado pela agricultura e 38% pela pecuária. Houve uma redução na utilização pela agricultura de 12% em relação a março de 2022.

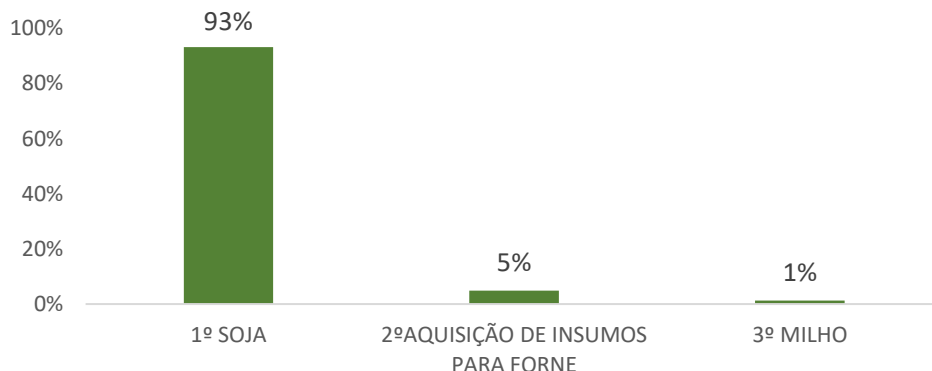
A comercialização tem como objetivo garantir ao produtor rural e às cooperativas de produtores todos os recursos e condições que garantam a satisfatória comercialização dos seus produtos no mercado e em abril de 2022 foi utilizado 100% pela agricultura.

O crédito de Industrialização se destina a produtores rurais para industrialização de produtos agropecuários em sua própria propriedade rural e cooperativas de produtores, desde que, no mínimo, 50% da produção a ser beneficiada ou processada seja de produção própria ou de associados. Também utilizado pela agricultura, porém com um valor bem abaixo das demais finalidades.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ PRODUTO



▶▶ ANÁLISE

Como foi dito anteriormente, o volume de crédito rural utilizado em março de 2022, foi em grande parte destinado a agricultura, cerca de 83%. E 64% foi utilizado para o custeio agrícola.

Além disso, o custeio agrícola correspondeu a 85% do custeio total utilizado.

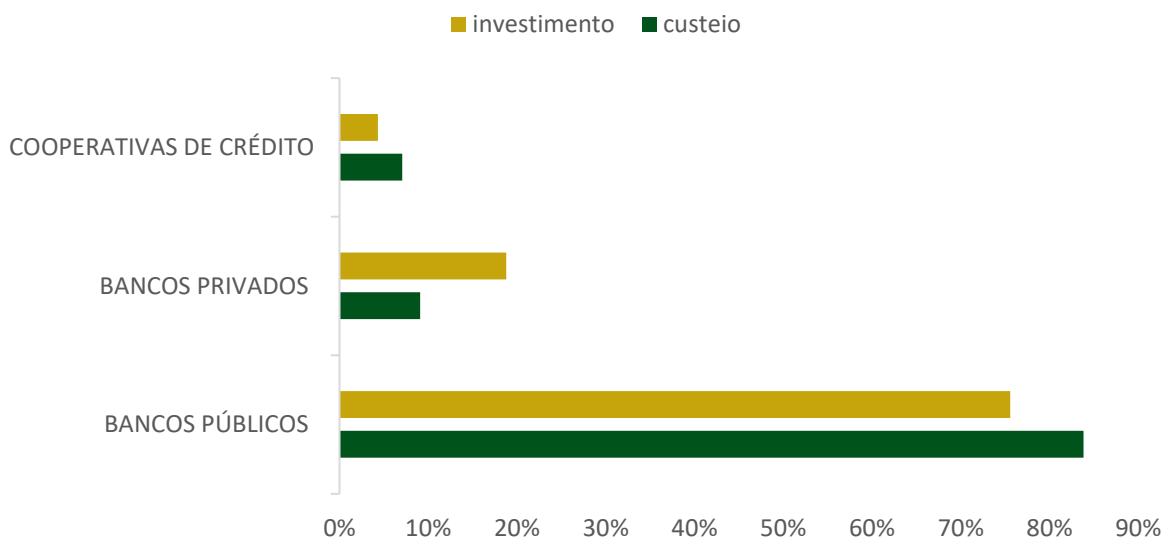
Tamanho relevância se dá pela próxima safra de soja que se aproxima, sendo necessário a compra de insumos para produção.

O terceiro item com 1% confirma a necessidade de aquisição de insumos para o período de desenvolvimento da safra, sendo adquirido para revenda e cooperados.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

SEGMENTO



ANÁLISE

O crédito rural cujo valor é disponibilizado pelo Plano Safra pode ser oferecido por diferentes redes de crédito, são elas: Bancos Públicos, Bancos Privados e Cooperativas de Crédito.

Os valores mais representativos são destinado ao investimento e ao custeio.

De acordo com o gráfico é possível verificar a relevância dos bancos públicos na disponibilização de crédito rural. No mês de abril de 2022 houve maior volume de custeio (84%) e investimento (76%) disponibilizado por esse agente financeiro.

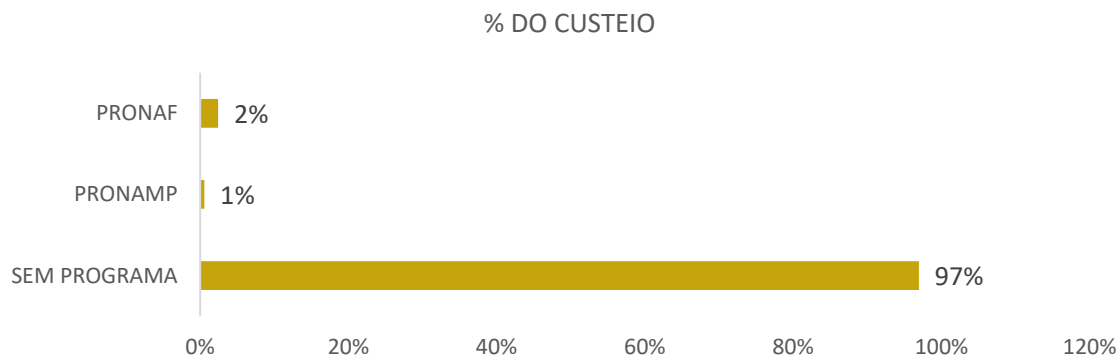
Os Bancos Privados por sua vez ganham um pouco mais de destaque na disponibilização de investimento (19%), enquanto as Cooperativas de Crédito destacam-se no volume de custeio (7%) disponibilizado.

A proporção de contratos realizados em bancos privados e cooperativas ainda é muito reduzido quando comparado aos bancos públicos, principalmente pelas taxas atrativas e tradição.

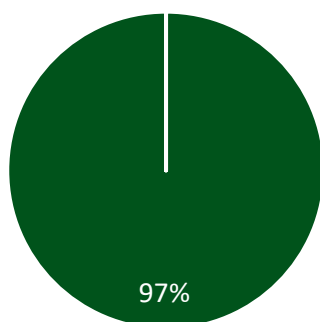
Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

PROGRAMA



% do Investimento – sem programa



ANÁLISE

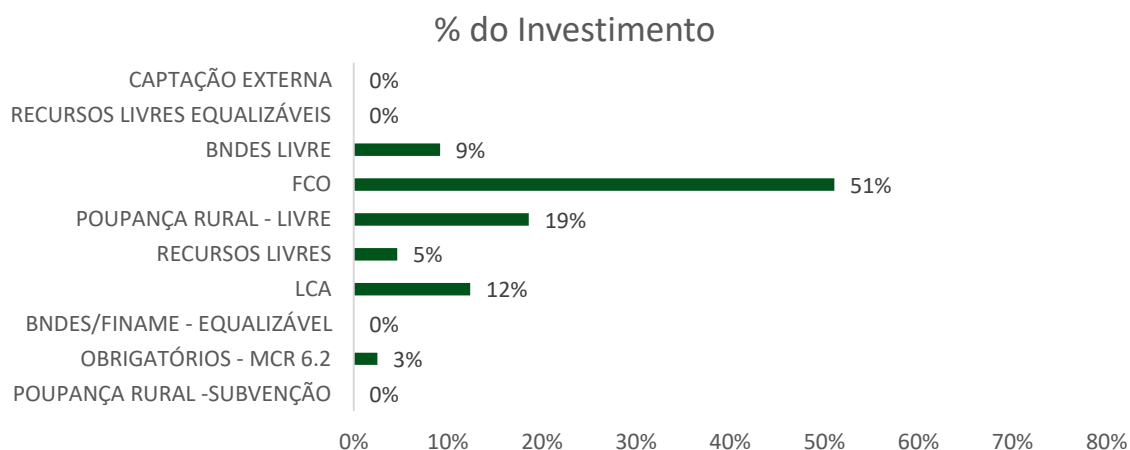
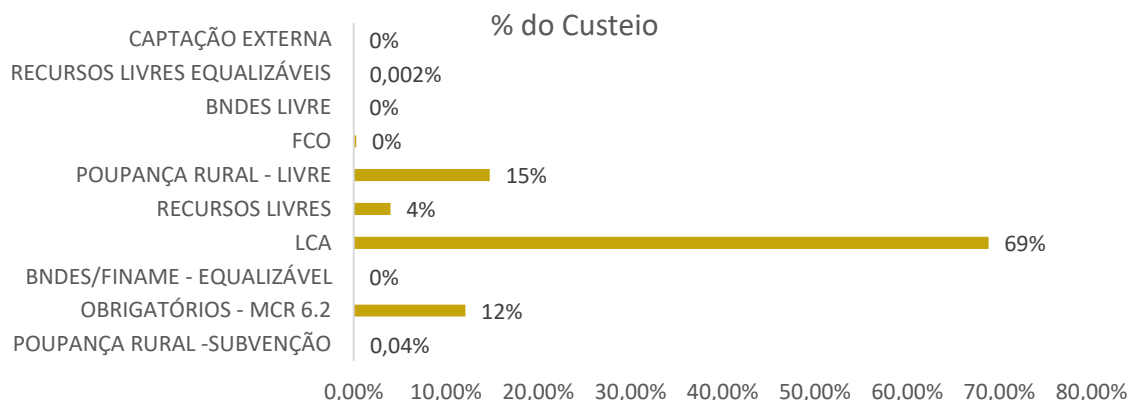
A maior parte do crédito rural utilizada pelos produtores para custeio em abril de 2022 não utilizou nenhum programa de beneficiamento, isto é, cerca de 97% do crédito ocorre sem programa.

O investimento cuja finalidade é o beneficiamento de longo prazo, cerca de 97% ocorreu sem programa em fevereiro de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

FONTE DE RECURSO



ANÁLISE

As principais fontes de recurso de custeio, em abril de 2022, foram: LCA, poupança rural livre, obrigatórios MCR 6.2 e recursos livres.

Já as fontes de investimento foram: FCO, poupança rural livre, LCA e BNDES livre.

Fontes variada sujeitas a taxa de juros e disponibilidade nas instituições financeiras.

Fonte: BACEN (2022)

Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva - Economista
Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis – Eng.
Agrônomo

Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –
Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

Técnico(a) de Campo

Diego Batistela
José Alberto dos Santos
Jeferson Neres
Marcos Vinícius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Verônica Delevatti
Tiago Maciel

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr –
Coordenadora Contábil
Talisson Tauan Almeida –
Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura –
Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA
diego@agroa.com.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente - Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo - Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo – Malena de Jesus Oliveira May

Diretor Financeiro – Jorge Michelc

2º Diretor Financeiro – Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Scmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL